



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Crianças Atendidas No Ps Infantil De Um Hospital Regional No Interior De São Paulo

Autores: BEATRIZ CARMONA MOLINARI (UNOESTE); MURILO SABBAG MORETTI (UNOESTE); LAURA GRAZIELLE DOS SANTOS DE FARIA (UNOESTE); LUNIELLE HELOUISE DOS SANTOS (UNOESTE); AMANDA CRISTINA DA SILVA (UNOESTE); GUILHERME DE SOUZA CAPPELLETTI (UNOESTE); JOSÉ ALVES MEDEIROS JÚNIOR (UNOESTE)

Resumo: OBJETIVO: Analisar e discutir o perfil das crianças atendidas no Pronto Socorro infantil de um Hospital Regional terciário no interior do estado de São Paulo, relacionando faixa etária, parentesco do acompanhante e queixa principal, considerando as variáveis individuais de cada indivíduo. MÉTODO: Foi realizado uma abordagem metodológica quantitativa, através de uma pesquisa descritiva, baseada em 131 formulários aplicados no Pronto Socorro infantil de um Hospital Regional terciário no interior de São Paulo no período de março a junho de 2013, analisando as principais queixas, faixas etárias e parentesco dos acompanhantes das crianças estudadas. RESULTADOS: Inicialmente foi verificado que em 95% dos casos das crianças o acompanhante foi a mãe. Em relação as queixas principais por cada faixa etária foram avaliados 2 recém-nascidos onde as principais queixas foram: granuloma umbilical e checagem de exame laboratorial; 32 lactentes 32% apresentaram febre, 11% tosse produtiva e 8% tosse seca; 35 pré-escolares: 22% febre, 15% tosse seca e 9% vômitos; nos 24 pacientes com idade escolar foram: 25% febre, 10% tosse seca 6% disúria; e entre os 38 adolescentes, 15% apresentaram cefaleia ou febre, 9% mialgia e 6% vômitos. CONCLUSÃO: Febre e problemas respiratórios foram as principais queixas. Mesmo a maioria dos casos não caracterizarem urgência, as mães, principais acompanhantes, procuram o serviço pela sua resolutividade imediata e especificidade do atendimento, sendo que essas patologias poderiam facilmente ser identificadas e tratadas nos serviços básicos de saúde, aumentando assim a assistência a crianças gravemente enfermas em pronto atendimentos e fortalecendo a individualidade de cada indivíduo em sua unidade básica de saúde promovendo prevenção de reincidência de tais patologias.